

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS
2014**



INTRODUÇÃO

Nos termos do n.º 1 do artigo 75º e n.º 2 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, RFALEI, e de acordo com as instruções do SATAPOCAL, os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas as quais são submetidas à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo, durante o mês de Junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

Dando cumprimento ao estipulado na referida Lei, o Município de Rio Maior, como entidade mãe ou consolidante apresenta o documento de prestação de contas consolidadas do ano 2014, cujas entidades incluídas no perímetro de consolidação são:

- Empresa Municipal DESMOR, EM, SA; (100%)
- Escola profissional de Rio Maior EPRM, Lda, EM; (80%)
- LT-Sociedade de Reabilitação Urbana, EM; (11,22%)

Por sua vez as empresas participadas, Águas do Oeste, SA, (2,63%) e Depomor, SA, (26,4%), em que o Município tem reduzida participação no capital social e não tem qualquer poder de controlo, estão excluídas do perímetro de consolidação nos termos do n.º 4 e 5 da referida disposição legal;

Assim, o presente documento composto pelos elementos referidos no n.º 7 da já referida disposição legal cuja informação relevante se consubstancia no seguinte quadro resumo, com a consolidação dos balanços das referidas entidades consolidantes após anulação dos movimentos extra contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação:

	Ativo Liquido	Passivo	Fundos Próprios	Resultado Liquido do Exercício
Município	98.015.497,23	55.406.402,69	42.609.094,54	1.048.440,28
Desmor	775.233,24	477.770,35	297.462,89	54.310,23
E.P.R.M.	1.072.565,08	250.289,65	822.275,43	41.101,06
LT - Soc.Reab.Urbana	78.603,21	27.280,74	51.322,47	556,40
Consolidado	99.941.898,76	56.161.743,43	43.780.155,33	1.144.407,97

Contas Consolidadas 2014

Concluindo-se que as contas consolidadas permanecem próximas dos valores das contas do Município, significando que o peso relativo das contas da DESMOR, EM, SA, da E.P.R.M, Lda., EM e da LT-Sociedade de Reabilitação Urbana, EM é reduzido no universo das contas do Município, não as afetando de modo significativo.

my






ÍNDICE

	pág.
Balanço consolidado em 31/12/2014	1
Demonstração de resultados consolidada em 31/12/2014	4
Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais em 31/12/2014	5
Anexos às demonstrações financeiras consolidadas	8
Caracterização da entidade consolidante	8
Definição do perímetro de consolidação	10
Caracterização das entidades participadas incluídas no perímetro de consolidação	12
Caracterização das entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação	15
Comparabilidade das demonstrações financeiras	17
Situações em que o resultado do exercício foi afectado	18
Situações em que ocorreu o afastamento da aplicação das normas de consolidação	18
Alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação	18
Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação	19
Discriminação da rubrica diferenças de consolidação	22
Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adoptado o princípio da consistência na consolidação	22
Descrição de acontecimentos importantes e/ou relevantes relacionados com as entidades incluídas no perímetro de consolidação	22
Métodos de contabilização utilizados pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação	22
Informações relativas ao endividamento consolidado de médio e longo prazo e dívida bruta consolidada	23
Informações sobre saldos e fluxos financeiros	24
Critérios valorimétricos aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras	25
Informações relativas a determinadas rubricas	27

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31/12/2014

(art.º 75º, n.º7, alínea a) da Lei n.º 73/2013 – RFALEI)

Código das Contas POCA	ATIVO	Exercícios			
		2014			2013
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	53 451,00		53 451,00	53 451,00
452	Edifícios	24 110,00		24 110,00	24 110,00
453	Outras Construções e infra-estruturas	28 135 706,40	8 710 916,43	19 424 789,97	19 315 186,55
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00			
459	Outros bens de domínio público	62 869,47	19 961,73	42 907,74	46 208,34
445	Imobilizações em curso	54 361,22		54 361,22	14 500,50
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00			
		28 330 498,09	8 730 878,16	19 599 619,93	19 453 456,39
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00		0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	2215 19,81	19 821,58	23 698,23	50 624,99
433	Propriedade industrial e outros direitos	85 709,53	30 587,71	55 121,82	40 239,06
443	Imobilizações em curso	801289,80		801289,80	801289,80
449	Adiantam. por conta de Imobilizações incorp.				
		1 108 519,14	228 409,29	880 109,85	892 153,85
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	20 189 277,95		20 189 277,95	20 367 932,39
422	Edifícios e outras construções	54 206 106,42	9 130 757,26	45 075 349,16	43 579 021,93
423	Equipamento básico	5 604 599,42	4 306 970,56	1297 628,86	1344 213,30
424	Equipamento de transporte	901220,09	770 984,70	130 235,39	159 316,30
425	Ferramentas e utensílios	21590,22	16 787,34	4 802,88	4 076,48
426	Equipamento administrativo	1000 943,30	936 090,44	64 852,86	81 177,39
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	194 528,85	156 936,05	37 592,80	40 397,11
442	Imobilizações em curso	38 327,16		38 327,16	638 822,90
448	Adiantamentos por conta de Imobilizações corpóreas	290 437,21		290 437,21	290 437,21
		82 447 030,62	15 318 526,35	67 128 504,27	66 505 395,01
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	938 938,38		938 938,38	1609 219,05
412	Obrigações e títulos de participação	702 374,45		702 374,45	
414	Investimentos em imóveis	2 312 266,57		2 312 266,57	2 312 266,57
415	Outras aplicações financeiras	767,88		767,88	191,23
441	Imobilizações em curso	0,00		0,00	
447	Adiantamentos por conta de Investimentos financeiros	0,00		0,00	
		3 954 347,28	0,00	3 954 347,28	3 921 676,85
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	82 180,89		82 180,89	87 619,48
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	2 743,70		2 743,70	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras				
		84 924,59	0,00	84 924,59	87 619,48

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Contas Consolidadas 2014

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2014			2013
		AB	AP	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	54.775,14	0,00	54.775,14	54.775,14
211	Clientes, c/c	408.873,25	0,00	408.873,25	249.053,39
212	Contribuintes, c/c / Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, c/c	116.047,19	0,00	116.047,19	109.717,02
218	Clientes, contrib. e utentes de cobr. Duvidosa	157.716,43	172.965,99	-15.249,56	5.819,19
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	15.264,54	0,00	15.264,54	21799,47
264	Administração Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+	Outros devedores	1564.260,46	0,00	1564.260,46	1627.090,30
267+268					0,00
		2.316.937,01	172.965,99	2.143.971,02	2.068.254,51
	Títulos Negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	376.205,92	0,00	376.205,92	0,00
		376.205,92	0,00	376.205,92	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	523.310,48	0,00	523.310,48	439.589,32
11	Caixa	4.149,75	0,00	4.149,75	4.213,42
		527.460,23	0,00	527.460,23	443.802,74
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	4.367.216,76	0,00	4.367.216,76	4.909.442,34
272	Custos diferidos	14.260,16	0,00	14.260,16	30.437,84
		4.381.476,92	0,00	4.381.476,92	4.939.880,18
	Total de amortizações		24.277.813,80		
	Total de provisões		172.965,99		
	Total do ativo	123.527.399,80	24.450.779,79	99.076.620,01	98.312.239,01

Contas Consolidadas 2014

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2014	2013
	Fundos próprios		
51	Património	42.109.436,48	42.089.794,96
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	84.190,46	187.054,37
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	632.448,69	632.448,69
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	9.801,48	
575	Subsídios	112.345,56	
576	Doações		112.345,56
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultados transitados	-1.372.922,21	-2.894.338,30
50	Diferenças de consolidação	-47.419,10	-39.221,55
88	Resultado líquido do exercício	1.090.773,39	2.012.252,46
		42.618.654,75	42.100.336,19
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	189.866,43	189.866,43
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	14.675.557,54	16.668.237,65
		14.865.423,97	16.858.104,08
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	1.636.196,00	858.329,65
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	1.016.865,08	822.332,37
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	63.150,74	63.069,87
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	44.509,64	39.173,66
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	519.347,60	1.053.940,72
2612	Fornecedores de imobilizado-tit. a pagar		
2613	Fornecedores de imobilizado - leasing	0,00	6.920,75
24	Estado e outros entes públicos	222.124,44	111.015,00
264	Administração Autárquica		
262+263+267 +268	Outros Credores	1.354.338,78	247.966,97
		4.856.532,28	3.202.748,99
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	2.227.571,96	2.249.381,66
274	Proveitos diferidos	34.508.437,05	33.901.668,09
		36.736.009,01	36.151.049,75
	Total dos fundos próprios e do passivo	99.076.620,01	98.312.239,01

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA EM 31/12/2014

(art.º 75º, n.º7, alínea b) da Lei n.º 73/2013 – RFALEI)

Código das Contas POCAL	Designação	Exercícios			
		2014		2013	
61	C. das mercadorias vendidas e das mat. consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	227.777,34		237.230,18	
62	Fornecimentos e serviços externos	6.680.300,98		6.301.292,63	
64	Custos com o pessoal	7.163.723,16		6.560.092,02	
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prest.	574.763,40		614.054,11	
66	Amortizações do exercício	2.788.430,72		2.547.600,99	
67	Provisões do exercício	16.311,58		13.494,39	
65	Outros custos e perdas operacionais	154.694,21		110.250,61	
	(A)		17.606.001,39		16.384.014,93
68	Custos e perdas financeiras	289.729,85	289.729,85	200.857,14	200.857,14
	(C)		17.895.731,24		16.584.872,07
69	Custos e perdas extraordinárias	885.180,52	885.180,52	527.873,52	527.873,52
	(E)		18.780.911,76		17.112.745,59
86	Imposto sobre rendimento		20.868,29		8.891,82
	(G)		18.801.780,05		17.121.637,41
887	Resultado líquido interesses minoritários		-8.220,21		0,00
	(H)		18.810.000,26		17.121.637,41
88	Resultado líquido do exercício		1.090.773,39		2.012.252,46
			19.900.773,65		19.133.889,87
	Proveitos e Ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços	3.619.518,28		3.906.624,15	
72	Impostos e taxas	4.603.213,86		4.460.473,85	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	35.489,75		57.479,46	
74	Transferências e subsídios obtidos	8.826.949,51		7.521.672,46	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
77	Reversões de Amortizações e Ajustamentos			2.044,87	
	(B)		17.085.171,40		15.948.294,79
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.319.006,15	1.319.006,15	1.501.586,27	1.501.586,27
	(D)		18.404.177,55		17.449.881,06
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.496.596,10	1.496.596,10	1.684.008,81	1.684.008,81
	(F)		19.900.773,65		19.133.889,87

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-520.829,99	-435.720,14
Resultados financeiros: (D)-(C);	1.029.276,30	1.300.729,13
Resultados correntes: (D)-(C);	508.446,31	865.008,99
Resultados líquido do exercício: (F)-(H);	1.090.773,39	2.012.252,46

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31/12/2014

(art.º 75º, n.º7, alínea c) da Lei n.º 73/2013 – RFALEI)

Fluxos de Caixa Consolidados ano 2014			
Designação	Fluxos individuais	Operações internas	Fluxos Consolid.
Saldo Inicial	484.550,12		484.550,12
Execução Orçamental	307.029,10		307.029,10
Operações de Tesouraria	177.521,02		177.521,02
Operações de Capital			
<i>Receitas de Capital</i>			
Venda Bens de Investimento	337.068,00		337.068,00
TRF de Capital	2.861.572,00		2.861.572,00
Ativos Financeiros	15.002,88		15.002,88
Passivos Financeiro	900.000,00		
Outros	29.824,84		29.824,84
Total Receitas Capital	4.143.467,72		4.143.467,72
<i>Despesas Capital</i>			
Aquisições de Bens de Capital	4.094.879,68		4.094.879,68
TRF Capital	405.855,00		405.855,00
Passivos Financeiros	2.892.680,11		2.892.680,11
Outros	1.000,00		1.000,00
Total Despesas Capital	7.394.414,79		7.394.414,79
Fluxo de Operações de Capital	-3.250.947,07		-3.250.947,07
Operações Correntes			
<i>Receitas Correntes</i>			
Impostos	4.186.606,63		4.186.606,63
Taxas, Multas e Out. Penalidades	313.791,62		313.791,62
Rendimentos de Propriedade	1.246.182,47		1.246.182,47
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	3.652.489,50	92.339,23	3.560.150,27
TRF Correntes	6.943.921,72		6.943.921,72
Contrato Programa e Protocolos	707.116,74	707.116,74	0,00
Empréstimos C/P	0,00		
Outros	1.197.398,06	15.131,49	1.182.266,57
Total Receitas Correntes	18.247.506,74	814.587,46	17.432.919,28
<i>Despesas Correntes</i>			
Despesas c/ Pessoal	7.023.111,12		7.023.111,12
Aquisição de Bens e Serviços	6.303.633,39	92.339,23	6.211.294,16
Custo Mat. Cons. Merc. Venda	0,00		0,00
Juros e Outros Encargos	196.211,32		196.211,32
TRF Correntes e Subsídios atribuídos	1.286.955,09	707.116,74	579.838,35
TRF Equil. Financeiro	0,00		0,00
Outros	140.024,41	15.131,49	124.892,92
Total Despesas Correntes	14.949.935,33	814.587,46	14.135.347,87
Fluxo de Operações Correntes	3.297.571,41	0,00	3.297.571,41
Operações de Tesouraria			
Recebimentos	1.003.341,46		1.003.341,46
Pagamentos	1.009.717,20		1.009.717,20
Fluxo de Operações Tesouraria	-6.375,74	0,00	-6.375,74
Saldo Final	524.798,72		524.798,72
Execução Orçamental	353.653,44		353.653,44
Operações de Tesouraria	171.145,28		171.145,28
Fluxo total do Período	40.248,60		40.248,60

Contas Consolidadas 2014

Fluxos de Caixa Consolidados ano 2013			
Designação	Fluxos individuais	Operações internas	Fluxos Consolid.
Saldo Inicial	1.044.014,75		1.044.014,75
Execução Orçamental	886.844,82		886.844,82
Operações de Tesouraria	157.169,93		157.169,93
Operações de Capital			
<i>Receitas de Capital</i>			
Venda Bens de Investimento	56.804,26		56.804,26
TRF de Capital	2.226.773,65		2.226.773,65
Ativos Financeiros	14.833,46		14.833,46
Passivos Financeiro	1.550.965,56		
Outros	12.310,73	120,21	12.190,52
Total Receitas Capital	3.861.687,66	120,21	3.861.567,45
<i>Despesas Capital</i>			
Aquisições de Bens de Capital	3.096.586,23		3.096.586,23
TRF Capital	855.316,63		855.316,63
Passivos Financeiros	2.323.081,29		2.323.081,29
Outros	5.334,21		5.334,21
Total Despesas Capital	6.280.318,36	0,00	6.280.318,36
Fluxo de Operações de Capital	-2.418.630,70	120,21	-2.418.750,91
Operações Correntes			
<i>Receitas Correntes</i>			
Impostos	4.142.036,51		4.142.036,51
Taxas, Multas e Out. Penalidades	319.686,30		319.686,30
Rendimentos de Propriedade	1.247.709,92		1.247.709,92
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	3.998.863,19	206.707,92	3.792.155,27
TRF Correntes	6.575.746,03		6.575.746,03
Contrato Programa e Protocolos	609.583,26	609.583,26	0,00
Empréstimos C/P			
Outros	196.762,77		196.762,77
Total Receitas Correntes	17.090.387,98	816.291,18	16.274.096,80
<i>Despesas Correntes</i>			
Despesas c/ Pessoal	6.498.599,91		6.498.599,91
Aquisição de Bens e Serviços	7.129.085,24	206.707,92	6.922.377,32
Custo Mat. Cons. Merc. Venda			
Juros e Outros Encargos	237.690,36		237.690,36
TRF Correntes e Subsídios atribuídos	1.353.741,13	609.583,26	744.157,87
TRF Equil. Financeiro			
Outros	73.203,74		73.203,74
Total Despesas Correntes	15.292.320,38	816.291,18	14.476.029,20
Fluxo de Operações Correntes	1.798.067,60	0,00	1.798.067,60
Operações de Tesouraria			
Recebimentos	1.000.926,13		1.000.926,13
Pagamentos	980.575,04		980.575,04
Fluxo de Operações Tesouraria	20.351,09	0,00	20.351,09
Saldo Final	443.802,74		443.802,74
Execução Orçamental	266.281,72		266.281,72
Operações de Tesouraria	177.521,02		177.521,02
Fluxo total do Período	-600.212,01		-600.212,01

[Handwritten signatures and initials]

No quadro seguinte, estão reunidos os três grandes agregados do Balanço (Ativo, Passivo e Fundos Próprios) e os Resultados Líquidos de 2014 das quatro entidades, bem como os respetivos valores consolidados:

	Ativo Líquido	Passivo	Fundos Próprios	Resultado Líquido do Exercício
Município	98.015.497,23	55.406.402,69	42.609.094,54	1.048.440,28
Desmor	775.233,24	477.770,35	297.462,89	54.310,23
E.P.R.M.	1.072.565,08	250.289,65	822.275,43	41.101,06
LT - Soc.Reab.Urbana	78.603,21	27.280,74	51.322,47	556,40
Consolidado	99.941.898,76	56.161.743,43	43.780.155,33	1.144.407,97

Uma conclusão que se pode extrair é que as contas consolidadas permanecem próximas dos valores das contas do Município, ou seja, isto significa que o peso relativo das contas da DESMOR, EM, SA, da E.P.R.M, Lda., EM e da LT-Sociedade de Reabilitação Urbana, EM é reduzido no universo das contas do Município, não as afetando de modo significativo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(art.º 75º, n.º7, alínea d) da Lei n.º 73/2013 – RFALEI)

1- CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE CONSOLIDANTE

Município de Rio Maior

Praça da República

2040-320 Rio Maior

Composição do Órgão Executivo de 01/01/2014 a 31/12/2014

Presidente:

Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais (01/01/2014 a 31/12/2014)

Vereadores em regime de permanência:

Carlos Fernando Frazão Correia (01/01/2014 a 31/12/2014)

João António Lopes Cadoso (01/01/2014 a 31/12/2014)

Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo (01/01/2014 a 31/12/2014)

Restantes vereadores:

Carlos Alberto da Nazaré Almeida (01/01/2014 a 31/12/2014)

Daniel Alexandre Pulquério Pinto (01/01/2014 a 31/12/2014)

Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo (01/01/2014 a 31/12/2014)

Célia Maria Bento do Rosário Flores (11/04; 08/08; 22/08; 12/09; 10/12; 12/12)

Composição do Órgão Deliberativo de 01/01/2014 a 31/12/2014

Presidente: António Manuel da Silva Arribança

1º Secretário: Carlos Jorge Coelho Neto

2º Secretário: Maria Eugénia de Jesus Reis

O órgão deliberativo é composto por 21 deputados e 10 presidentes de junta, num total de 31 membros.

Órgão de fiscalização:

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda. (SROC nº 116)

Sistema aplicável de contabilidade:

Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

Data de referência da prestação de contas:

31 De Dezembro de 2014

Estado das contas individuais do exercício:

Foram aprovadas em reunião de Câmara no dia 21 de Abril de 2015 e apreciadas pelo órgão deliberativo em 28 de Abril 2015;

Tipo de entidade:

Município

Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, repartido por categorias:

Vinculo	2013	2014
Pessoal com relação jurídica por tempo indeterminado	290	285
Pessoal - outras situações	22	16
Total	312	301

2- DEFINIÇÃO DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Por força do artigo 46.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) o Município de Rio Maior apresenta contas consolidadas desde o ano de 2007, mas considerando apenas no perímetro de consolidação a empresa municipal Desmor, EM, SA, cuja participação do Município no capital social da mesma é de 100%.

Actualmente, nos termos do n.º 2 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro (RFALEI) o Município continua a ser a entidade mãe ou entidade consolidante.

No entanto, o perímetro de consolidação foi alterado, pelo que o mesmo deve ser apurado com base nos critérios estipulados no artigo 75.º da Lei referida em epígrafe, nomeadamente no n.º 4 e 5, que refere *“a existência ou presunção de controlo, por parte das entidades referidas no n.º 1 (entidades consolidantes) relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos pressupostos previstos nos mesmos n.ºs 4 e 5”*.

Por outro lado, sempre que se trata de entidades elencadas no n.º 6 do mesmo artigo, isto é, entidades que integrem o sector empresarial local nos termos do artigo 7º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, o pressuposto no parágrafo anterior é irrelevante, pois estas entidades são sempre consolidadas na proporção da participação que o Município detém, e independentemente dessa percentagem de participação.

Nos termos do n.º8 do artigo 75º do RFALEI, *“os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos Municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do sector público administrativo”*.

Na consolidação apresentada o Município respeitou o estipulado na Orientação n.º 1/2010 intitulada *“Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”* aprovada pela Portaria 474/2010 de 01 de Julho.

Assim, em consonância com o preceituado nos normativos anteriores, a consolidação a realizar é entre as contas do Município, e:

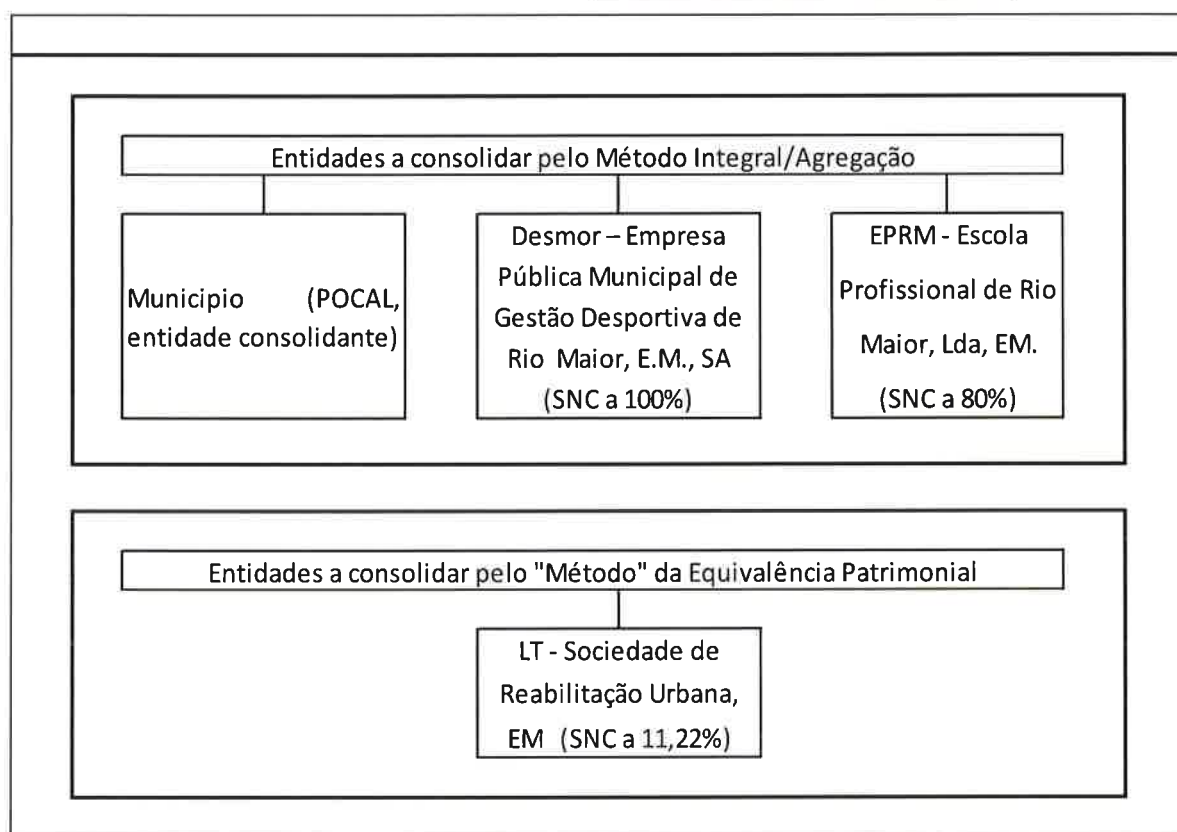
- As contas da DESMOR, E.M., SA, detida pelo Município a 100%;
- As contas da E.P.R.M., LDA, E.M. detida pelo Município em 80%;



- As contas da LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, detida pelo Município em 11,22%.

De acordo com a Lei n.º 50-/2012 de 31 de Agosto, estas entidades integram o Sector Empresarial Local.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR



FORA DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO: Águas do Oeste, SA (2,63 %)

Depomor – Desenvolvimento e Progresso de Rio Maior, S.A (26,40%)

Na caracterização de cada uma das entidades pode ser consultada a razão da inclusão/exclusão de cada uma delas.

3- CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES PARTICIPADAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

DESMOR – Empresa Pública Municipal de Gestão Desportiva de Rio Maior, E.M., SA

Centro de Estágios e Formação Desportiva

Largo Pá Ribeira - Rio Maior

NIF: 504748114

Composição dos Órgãos Sociais a 31/12/2014

1. Assembleia Geral

Presidente: Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais

Vice-Presidente: Eduardo do Rosário Agostinho

Secretário: José Manuel Baptista Oliveira

2. Conselho de Administração

Presidente: Carlos Augusto Pinhão Coutinho

Vogal: João António Lopes Candoso

3. Fiscal Único

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, SROC, Representada pelo Dr. João

Manuel Rosa Lopes (ROC N.º 1029)

Sistema aplicável de Contabilidade: Sistema de Normalização Contabilística

Tipo de entidade: Sector Empresarial Local – SEL

Data de referência da prestação de contas: 31 de Dezembro de 2014

Estado das contas individuais do exercício: Aprovada a emissão das contas pelo Conselho de Administração em 18/02/2015;

Foram aprovadas em reunião de Câmara no dia 21 de Abril de 2015 e aprovadas em assembleia geral de 27 de Abril de 2015.

Capital Social da entidade: 50.000,00 €

Participação detida pelo Município: 50.000,00 € / 100%

Método de consolidação aplicado: método integral.

Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, repartido por categorias:

Vinculo	2013	2014
Total de trabalhadores permanentes (CIT efetivos)	60	57
Total de trabalhadores temporários (CIT com termo)	14	17
Cedências de interesse público	4	4
Total	78	78

Motivo da inclusão no perímetro de consolidação:

A empresa DESMOR foi incluída na consolidação de contas por força do n.º6 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais) e pela existência ou presunção de controlo, por parte do Município, relativamente à DESMOR, na detenção da maioria do capital ou equivalente, nos termos do n.º 4 e n.º 5 do mesmo artigo e da mesma lei.

E.P.R.M- Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM

Av. Mário Soares

2040 Rio Maior

NIF: 504617656

1. Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves

2. Fiscal Único

Pão Alvo & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SROC, Lda,
Representada pelo Dr. José Luis Simões Pão Alvo (ROC N.º 803)

Sistema aplicável de Contabilidade: Sistema de Normalização Contabilística

Tipo de entidade: Sector Empresarial Local – SEL

Data de referência da prestação de contas: 31 de Dezembro de 2014

Estado das contas individuais do exercício: Foram aprovadas em reunião de Câmara no dia 21 de Abril de 2015 e aprovadas em assembleia geral de 30 de Abril.

Capital Social da entidade: 5.000,00 €

Participação detida pelo Município: 4.000,00 € / 80%

Método de consolidação aplicado: método integral.

Motivo da inclusão no perímetro de consolidação:

A empresa E.P.R.M. foi incluída na consolidação de contas por força do n.º 6 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais) e pela existência ou presunção de controlo, por parte do Município, relativamente à E.P.R.M, na detenção da maioria do capital ou equivalente, nos termos do n.º 4 e n.º 5 do mesmo artigo e da mesma lei.

LT - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM

Quinta das Cegonhas

Apartado 577

2001-907 Santarém

NIF: 509226426

Sistema aplicável de Contabilidade: Sistema de Normalização Contabilística

Tipo de entidade: Sector Empresarial Local – SEL

Data de referência da prestação de contas: 31 de Dezembro de 2014

Estado das contas individuais do exercício: Aprovadas na reunião da Assembleia Geral de 27/03/2014

Capital / participação detida: 11,22% / 48.910,00 €

Método de consolidação aplicado: método equivalência patrimonial

Motivo da inclusão no perímetro de consolidação:

A empresa LT - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM foi incluída na consolidação de contas por força do n.º 6 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais).

Alguns dados acerca desta entidade

Capital social	435.950,30
Valor do capital próprio	457.453,40
Valor total do ativo	526.865,62
Valor total do passivo	243.161,83
Resultado do exercício	4.959,39
Nº de efetivos	0
Cumprimento da regra do equilíbrio financeiro	Sim

4- CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO E EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**Águas do Oeste, SA**

Convento de São Miguel das Gaeiras

2510-718 Gaeiras

NIF: 505311593

Sistema aplicável de Contabilidade: Sistema de Normalização Contabilística

Tipo de entidade: Sociedade anónima de capitais maioritariamente públicos (Sector Empresarial do Estado – SEE)

Data de referência da prestação de contas: 31 de Dezembro de 2014

Estado das contas individuais do exercício: Aprovadas na Assembleia Geral de 12/03/2015

Capital / participação detida: 2,63% / 789.620,00 €

Motivo da exclusão do perímetro de consolidação:

A percentagem de participação tem um valor reduzido (2,63%), não havendo assim qualquer poder de controlo/decisão significativo.



Alguns dados acerca desta entidade

Capital social	30.000.000,00
Valor do capital próprio	17.247.972,00
Valor total do ativo	271.337.737,00
Valor total do passivo	254.089.765,00
Resultado do exercício	-391.502,00
Nº de efetivos	116
Cumprimento da regra do equilíbrio financeiro	não

“Sendo esta uma entidade do Sector Empresarial do Estado, o endividamento não releva para o grupo municipal, facto reforçado pelo artigo 41, alínea nº 4, da Lei 50/2012.”

DEPOMOR – Desenvolvimento e Progresso de Rio Maior, S.A

Pavilhão Multiusos 1º Andar, Sala A,

Apartado 67,

2040-998 Rio Maior

NIF: 505700247

Sistema aplicável de Contabilidade: Sistema de Normalização Contabilística

Tipo de entidade: Sociedade anónima de capitais maioritariamente privados

Data de referência da prestação de contas: 31 de Dezembro de 2014

Estado das contas individuais do exercício: Aprovadas na Assembleia Geral de 13/04/2015

Capital / participação detida: 26,40% / 264.000,00 €

Motivo da exclusão do perímetro de consolidação:

A percentagem de participação tem um valor reduzido (26,40%), não detendo a maioria do capital, nem detendo o poder de controlo, nos termos do n.º 4 e n.º 5 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais).

Alguns dados acerca desta entidade

Capital social	1.000.000,00
Valor do capital próprio	618.774,56
Valor total do ativo	10.449.959,40
Valor total do passivo	9.831.184,84
Resultado do exercício	-274.869,13
Nº de efetivos	3
Cumprimento da regra do equilíbrio financeiro	não

- A empresa Depomor, SA. apresentou em 2014 resultados antes de impostos negativos, no montante de (-274.370,18€), o que representa um desvio significativo face aos resultados inicialmente previstos no seu plano plurianual (-76.041,12€). Face a esta situação, em conformidade com o previsto no artigo 40º da Lei 50/2012, o Município deveria ter previsto no seu orçamento anual (de 2014, ou alternativamente 2015) o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, na proporção da respectiva participação social, no montante de 52.358,87 € (274.370,18 – 76.041,12 x 26,40%).

Dispõe ainda o citado artigo que “É obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargos dos sócios, proporção da respectiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa”.

Nestes termos o representante do Município na Assembleia Geral de 13/ 04/ 2015, apresentou aos accionistas da empresa, uma proposta com vista ao cumprimento do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012.

Como a Assembleia Geral da empresa não votou favoravelmente a cobertura do desvio financeiro por parte do Município, este procedeu à transferência do respectivo valor (52.358,87 €) para uma conta de operações de tesouraria, de forma a cativar esta verba, até que a Assembleia Geral da empresa delibere aceitar tal valor.

Entende o Município que este procedimento o dispensa de relevar nas suas contas, a sua quota-parte, no eventual endividamento (quer de Médio/longo prazo, quer líquido) que a entidade em causa tenha.

5- COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas não são comparáveis com as do ano anterior, dado que o perímetro de consolidação considerado não foi o mesmo.

Em 2014 por força da Lei 75/2013 de 3 de Setembro, passaram pela primeira vez também a ser incluídas no perímetro de consolidação de contas do Município as empresas E.P.R.M - Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM. e a LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM.



6- SITUAÇÕES EM QUE O RESULTADO DO EXERCÍCIO FOI AFETADO:

Não foi possível, em tempo útil, converter as amortizações acumuladas e do exercício registadas pela DESMOR, EM, SA e pela EPRM, LDA, EM uma vez que estas registam as suas contas pelo SNC (Sistema de Normalização Contabilística), o qual tem taxas de amortização diferentes das praticadas pelo POCAL (CIIBE). Tendo em conta que, regra geral, as taxas do CIIBE são inferiores às praticadas em SNC, pode-se assumir que o resultado estará subvalorizado, nesta direta razão.

Contudo tendo em conta o montante que a DESMOR, EM, SA e a EPRM, LDA, EM, registaram em custos com depreciações (o equivalente em SNC a amortizações), em 2014, o montante total de 88.491,94 € e 108.635,16 €, respectivamente, é necessário ter presente que a conversão apenas reduziria uma parte deste valor, continuando uma parte significativa registada.

Pode-se assim assumir que a falta desta conversão (que também não foi efectuada em 2013), não distorce significativamente a leitura das demonstrações financeiras consolidadas.

Quanto à entidade LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM como o procedimento de consolidação de contas foi realizado pelo método de equivalência patrimonial não entrou em consideração as amortizações e respectivos custos.

7- SITUAÇÕES EM QUE OCORREU O AFASTAMENTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO:

Pelas razões expressas no ponto anterior não foi efectuada a conversão dos montantes de amortizações provenientes da DESMOR, EM, SA e da EPRM, LDA, EM. pelo que estes valores se encontram registados pelas formas de cálculo do SNC e não do POCAL, contudo tendo em conta os valores envolvidos, este afastamento não distorce significativamente a leitura das demonstrações financeiras.

8- ALTERAÇÕES OCORRIDAS, NO DECURSO DO EXERCÍCIO, NA COMPOSIÇÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Não existiu nenhuma alteração.



9- IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DE TODOS OS MOVIMENTOS EXTRA CONTABILÍSTICOS EFECTUADOS PARA EFEITOS DE CONSOLIDAÇÃO DE 2014:

9.1 – DESMOR, EM, SA

2014

1) Anulação da Participação Financeira na Desmor, EM, SA (detida a 100%):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
51 Património	50.000,00	4112 Participações Financeiras	291.611,92
571 Reservas	10.000,00		
59 Result. Transitados	177.301,69		
784 Rendim. Particip. Capital	54.310,23		
Somatório	291.611,92	Somatório	291.611,92

2) Anulação do Contrato-programa 2014 (isento de Iva):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
741 Subsídios à exploração	651.700,00	632 Subsídios Corrent. concedida	651.700,00
Somatório	651.700,00	Somatório	651.700,00

3) Anulação da utilização Pavilhão Multiusos para dinamização Centro Negócios para incubadora empresas e anulação Utilização Instalações Desportivas para Dinamização Programa de Desenvolvimento Desportivo (Iva taxa normal):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
721 Prestações de serviços	94.295,12	62219 Rendas e alugueres	65.928,00
722 Prestações de serviços	86.055,89	62298 Outros fornecim. e serviços	155.903,73
50 Diferenças de consolidação	41.480,72		
Somatório	221.831,73	Somatório	221.831,73

4) Anulação da aquisição de serviços no âmbito do 23º Grande Prémio Internacional de Marcha Atlética (com IVA à tx normal):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
721 Prestações de serviços	6.910,57	62298 Outros fornecim. e serviços	8.500,00
50 Diferenças de consolidação	1.589,43		
Somatório	8.500,00	Somatório	8.500,00

5) Anulação da aquisição de vários serviços à Desmor (IVA à tx normal):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
721 Prestações de serviços	3.514,33	62219 Rendas e alugueres	1.230,00
50 Diferenças de consolidação	712,87	62298 Outros fornecim. e serviços	2.997,20
Somatório	4.227,20	Somatório	4.227,20

Contas Consolidadas 2014

6) Anulação de contas correntes entre as entidades:

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
221 Fornecedores c/c	167.711,73	211 Clientes c/c	179.519,73
228 Fornecedores	11.808,00		
Somatório	179.519,73	Somatório	179.519,73

7) Anulação dos subsidios para investimentos atribuidos pelo Municipio à Desmor em anos anteriores:

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
7983 Outros prov. e ganhos extraord.	4.829,64	51 Património	12.790,13
2745 Subsidios ao investimento	7.960,49		
Somatório	12.790,13	Somatório	12.790,13

9.2 – E.P.R.M.-ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR, LDA, EM

2014

1) Anulação da Participação Financeira na E.P.R.M. (detida a 80%):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
51 Património	4.000,00	4114 Participações Financeiras	529.568,42
571 Reservas legais	2.000,00		
574 Reservas livres	490.687,57		
784 Rendim. Particip. Capital	32.880,85		
Somatório	529.568,42	Somatório	529.568,42

2) Anulação do valor faturado da venda de água, saneamento, residuos sólidos e tarifa disponibilidade à E.P.R.M.:

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
2719 Acréscimos de proveitos	49,22	2739 Acréscimos de custos	36,68
711 Vendas	1.411,50	62213 Água	1.716,02
712 Prestações de serviços	481,56	651 Impostos e taxas	657,66
722 Impostos indiretos	368,83		
50 Diferenças de consolidação	99,25		
Somatório	2.410,36	Somatório	2.410,36

Contas Consolidadas 2014

3) Anulação do valor faturado pelo reembolso da energia eléctrica fornecida à E.P.R.M.:

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
2719 Acréscimos de proveitos	3.588,23	2739 Acréscimos de custos	4.413,52
739 Outros proveitos supleme	11.789,30	62211 Electricidade	14.500,84
50 Diferenças de consolidaçã	3.536,83		
Somatório	18.914,36	Somatório	18.914,36

4) Anulação do valor faturado pela licença de publicidade em veiculo concedido à E.P.R.M.:

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
722 Impostos indiretos	20,00	651 Impostos e taxas	20,00
Somatório	20,00	Somatório	20,00

5) Anulação de contas correntes entre as entidades:

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
221 Fornecedores c/c	95,64	211 Clientes c/c	95,64
Somatório	95,64	Somatório	95,64

6) Reconhecimento dos interesses minoritários (20%):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
51 Património	1.000,00	59 Resultados Transitados	2.450,37
571 Reservas legais	500,00	266 Outros credores	132.392,10
574 Reservas livres	125.122,26		
887 Interesses minoritários	8.220,21		
Somatório	134.842,47	Somatório	134.842,47

9.3 – L.T.- SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EM

2014

1) Lançamento da quota-parte dos resultados liquidados do exercicio 2014 (detida a 11,22%):

Conta a débito	Valor	Conta a crédito	Valor
4112 Participações Financeiras	556,40	784 Rendim. Particip. Capital	556,40
Somatório	556,40	Somatório	556,40

2) Reajustamentos nos Investimentos Financeiros pelas Reservas e Resultados Transitados:

Conta a débito		Valor	Conta a crédito		Valor
4112	Participações Financeiras	2.148,28	551	Ajustamentos partes capital	2.148,28
551	Ajustamentos partes capital	292,21	4112	Participações Financeiras	292,21
Somatório		2.440,49	Somatório		2.440,49

10- DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA “DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO”

Esta rubrica foi utilizada, em 2014, como conta de compensação pelo IVA que foi liquidado pela Desmor, EM, SA, em alguns serviços facturados ao Município, em que o Município de Rio Maior registou o referido IVA, na sua totalidade, como custo, facto que advém da aplicação do método da afectação real no Município.

Também foi utilizada, como conta de compensação pelo Iva que foi liquidado pelo Município à EPRM, LDA, EM, em alguns serviços facturados à mesma entidade.

11- JUSTIFICAÇÃO DOS CASOS EXCEPCIONAIS EM QUE NÃO SE TENHA ADOPTADO O PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA NA CONSOLIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SEUS EFEITOS

Não ocorreram quaisquer casos destes.

12- DESCRIÇÃO DE ACONTECIMENTOS IMPORTANTES E/OU RELEVANTES RELACIONADOS COM AS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO ENTRE A DATA DO BALANÇO DESSA ENTIDADE E A DATA DO BALANÇO CONSOLIDADO

Não ocorreram quaisquer casos destes.

13- MÉTODOS DE CONTABILIZAÇÃO UTILIZADOS PELO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO RELATIVAMENTE À CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES

As participações nas entidades incluídas no perímetro de consolidação estão contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, excepto a LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM que só esta pelo MEP no balanço consolidado.

Todas as demais participações estão registadas pelo método do custo histórico.



14- INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS E DIVIDA BRUTA CONSOLIDADA

- Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (art.º 75º, n.º7, alínea d) da Lei n.º 73/2013 – RFALEI), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Endividamento consolidado de médio e longo prazos

Código/designação das contas a)	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos b)					Eliminação de créditos / dívidas	Grupo público consolidado
	Município de Rio Maior	Desmor, EM	EPRM, Lda, EM	-	TOTAL		
1	2	3	4	5	6=2+3+4+5	7	8=6-7
2312 - Dívidas a Instituições de Crédito	14.675.557,54	0,00	0,00	0,00	14.675.557,54	0,00	14.675.557,54
268 - Outros Credores	602.035,45	0,00	0,00	0,00	602.035,45	0,00	602.035,45
Passivo não corrente	0,00	2.109,52	50.625,76	0,00	52.735,28	0,00	52.735,28
Total	15.277.592,99	2.109,52	50.625,76	0,00	15.330.328,27	0,00	15.330.328,27

a) A desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dívidas a terceiros- médio e longo prazos.

b) A desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação.

- Descrição da dívida bruta consolidada:

Na alínea d) do ponto 7 do art.º75º da Lei n.º:73/2013 de 03 de Setembro, refere:

"Anexos às demonstrações financeiras consolidadas, ..., incluindo os saldos e fluxos financeiros entre as entidades.... e o mapa do endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza".

	Total das dívidas a terceiros do balanço a 31.12.2014					DIVIDA BRUTA	Eliminações de créditos/dívidas recíprocas			DIVIDA BRUTA CONSOLIDADA
Entidades Relevantes	MLP	CP	Operações não orçamentais							
			Cauções	Operações de Tesouraria	Total					
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)= (3)+(4)	(6)= (1)+(2)-(5)	Débito (-) (7)	Crédito (+) (8)	Nº Lanç	(9)=(6)+(7)-(8)
Município	15.277.592,99 €	3.681.937,35 €	63.150,74 €	107.994,54 €	171.145,28 €	18.788.385,06 €	179.519,73 €			18.608.865,33 €
Desmor, EM, SA	2.109,52 €	475.660,83 €			- €	477.770,35 €				477.770,35 €
EPRM, LDA, EM	50.625,76 €	199.663,89 €			- €	250.289,65 €	95,64 €			250.194,01 €
Total	15.330.328,27 €	4.357.262,07 €	63.150,74 €	107.994,54 €	171.145,28 €	19.516.445,06 €	179.615,37 €	- €		19.336.829,69 €

15- INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS:

15.1- Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros (art.º 75º, n.º7, alínea d) da Lei n.º 73/2013 – RFALEI) desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Município/Desmor, EM									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídas no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00				0,00	0,00				0,00
Subsídios	55.416,76	651.700,00	0,00	707.116,76	0,00	0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00	0,00				0,00
Relações comerciais	37.300,03	234.558,93	0,00	92.339,23	179.519,73	0,00				0,00
Participações do capital em numerário	0,00				0,00	0,00				0,00
Participações do capital em espécie	0,00				0,00	0,00				0,00
Outros	0,00				0,00	0,00				0,00
Total	92.716,79	886.258,93	0,00	799.455,99	179.519,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	Município/EPRM, Lda. EM									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídas no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00				0,00	0,00				0,00
Subsídios	0,00					0,00				0,00
Empréstimos	0,00				0,00	0,00				0,00
Relações comerciais	0,00					67,56	21344,72	0,00	21316,64	95,64
Participações do capital em numerário	0,00				0,00	0,00				0,00
Participações do capital em espécie	0,00				0,00	0,00				0,00
Outros	0,00				0,00	0,00				0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67,56	21.344,72	0,00	21.316,64	95,64

16- CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS APLICADOS ÀS VÁRIAS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E OS MÉTODOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR

Os critérios utilizados foram os estabelecidos pelo POCAL.

As contas das entidades que utilizam o sistema contabilístico SNC (Sistema de Normalização Contabilística), foram devidamente adaptadas aos critérios POCAL.

Os critérios valorimétricos utilizados foram os seguintes:

IMOBILIZAÇÕES

IMOBILIZADO INCORPÓREO

O imobilizado incorpóreo adquirido no exercício de 2014 foi valorizado ao custo de aquisição.

IMOBILIZADO CORPÓREO / BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO

O imobilizado corpóreo adquirido no exercício de 2014 foi valorizado ao custo de aquisição, ou no caso das grandes reparações e beneficiações pelo seu custo real.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras na empresa Desmor, EM, SA, na Escola Profissional de Rio Maior, EM, Lda. e na LT - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM estão valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. As restantes participações estão valorizadas ao custo histórico.

IMOBILIZADO EM CURSO

O imobilizado corpóreo, o imobilizado incorpóreo e os bens de domínio público em curso constantes do balanço de 2014 foram valorizados ao custo de aquisição e são transferidas para imobilizado no momento da sua recepção provisória.

EXISTÊNCIAS

As existências adquiridas no exercício de 2014 foram valorizadas ao custo de aquisição. As saídas de armazém foram valorizadas ao custo médio ponderado.

DIVIDAS DE E A TERCEIROS

As dívidas de e a terceiros foram contabilizadas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

AMORTIZAÇÕES

As amortizações dos bens móveis, das viaturas e dos bens imóveis seguiram o método das quotas constantes

PROVISÕES

Depois de analisada a antiguidade de saldos existente nas contas de terceiros (Conta 21- Clientes, contribuintes e utentes) com referência à data de 31/12/2014, foram efetuados os necessários ajustes às provisões para cobrança duvidosa, nos termos do ponto 2.7.1 do POCAL, para as entidades abrangidas por este plano de contas.

CUSTOS E PROVEITOS

Foi seguido o princípio da especialização de exercícios, isto é, os custos e proveitos foram reconhecidos no exercício em análise, independentemente do seu pagamento ou recebimento.



17- INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RÚBRICAS:

17.1 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

MAPA DO ATIVO BRUTO (IMOBILIZADO BRUTO) CONSOLIDADO

Ano: 2014

Rubricas	Saldo Inicial	Reav./ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências	Doações e transferências de/para outras entidades	Abates	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	53 451,00	0,00	0,00	0,00			0,00	53 451,00
Edifícios	24 110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 110,00
Outras construções e infra-estruturas	26 606 343,71	31 306,99	77 556,38	0,00	1 420 499,32	0,00	0,00	28 135 706,40
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	62 869,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62 869,47
Imobilizações em curso	14 500,50	0,00	1 460 360,04	0,00	-1 420 499,32	0,00	0,00	54 361,22
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	26 761 274,68	31 306,99	1 537 916,42	0,00	0,00	0,00	0,00	28 330 498,09
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	183 933,32	0,00	51 492,09	0,00	0,00	0,00	-13 905,60	221 519,81
Propriedade industrial e outros direitos	49 995,89	0,00	35 713,64	0,00	0,00	0,00	0,00	85 709,53
Imobilizações em curso	801 289,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	801 289,80
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 035 219,01	0,00	87 205,73	0,00	0,00	0,00	-13 905,60	1 108 519,14
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	20 367 932,39	25 253,01	0,00	188 943,51	0,00	0,00	-14 963,94	20 189 277,95
Edifícios e outras construções	51 139 658,24	0,00	1 487 195,74	29 429,08	1 623 681,52	0,00	-15 000,00	54 206 106,42
Equipamento básico	5 023 134,49	0,00	657 353,95	0,00	0,00	0,00	-75 889,02	5 604 599,42
Equipamento de transporte	1 060 333,92	0,00	49 525,21	208 639,04	0,00	0,00	0,00	901 220,09
Ferramentas e utensílios	18 864,02	0,00	2 726,20	0,00	0,00	0,00	0,00	21 590,22
Equipamento administrativo	977 528,72	0,00	55 191,90	7 917,39	0,00	0,00	-23 859,93	1 000 943,30
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	177 820,72	0,00	22 421,38	0,00	0,00	0,00	-5 713,25	194 528,85
Imobilizações em curso	638 822,90	0,00	1 023 185,78	0,00	-1 623 681,52	0,00	0,00	38 327,16
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	290 437,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290 437,21
	79 694 532,61	25 253,01	3 297 600,16	434 929,02	0,00	0,00	-135 426,14	82 447 030,62
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital	1 609 219,05	-670 280,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	938 938,38
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	702 374,45	0,00	0,00	0,00	0,00	702 374,45
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	2 312 266,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 312 266,57
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	191,23	0,00	576,65	0,00	0,00	0,00	0,00	767,88
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 921 676,85	-670 280,67	702 951,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3 954 347,28

MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES CONSOLIDADO

Ano: 2014

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo Final
De Bens de domínio público 485				
Terrenos e recursos naturais 4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios 4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas 4853	7.291.157,16	2.071.496,99	651.737,72	8.710.916,43
Bens do património histórico, artístico e cultural 4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público 4859	16.661,13	4.950,90	1.650,30	19.961,73
	7.307.818,29	2.076.447,89	653.388,02	8.730.878,16
De Imobilizações incorpóreas 483				
Despesas de instalação 4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento 4832	133.308,33	95.528,73	310.15,48	197.821,58
Propriedade industrial e outros direitos 4833	9.756,83	25.294,64	4.463,76	30.587,71
	143.065,16	120.823,37	35.479,24	228.409,29
De Imobilizações Corpóreas 482				
Terrenos e recursos naturais 4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções 4822	7.560.636,31	1.934.560,54	364.439,59	9.130.757,26
Equipamento básico 4823	3.678.921,19	828.681,70	200.632,33	4.306.970,56
Equipamento de transporte 4824	901.017,62	105.364,87	235.397,79	770.984,70
Ferramentas e utensílios 4825	14.787,54	2.867,97	868,17	16.787,34
Equipamento administrativo 4826	896.351,33	84.740,49	45.001,38	936.090,44
Taras e vasilhame 4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas 4829	137.423,61	29.429,89	9.917,45	156.936,05
	13.189.137,60	2.985.645,46	856.256,71	15.318.526,35
De Investimentos em imóveis 481				
Terrenos e recursos naturais 4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções: 4812				
Edifícios 48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções 48122	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros 49				
Partes de capital 491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação 492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras: 495				
	0,00	0,00	0,00	0,00

17.2 - Demonstração de resultados financeiros consolidada:

Ano: 2014

Código das contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	204.705,21	190.377,19	781	Juros obtidos	3.836,17	340,20
682	Perdas em entidades participadas	72.565,45	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	77.303,50	10.227,84
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	556,40	43.949,70
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	52,19	11,83	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	14,42
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	40,65	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	39,23	60,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	12.366,35	10.468,12	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	1.237.270,85	1.446.994,11
Resultados Financeiros		1.029.276,30	1.300.729,13				
		1.319.006,15	1.501.586,27			1.319.006,15	1.501.586,27

17.3- Demonstração de resultados extraordinários consolidada:

Ano: 2014

Código das contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital con	344.852,00	426.900,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	1.970,35	694,17	793	Ganhos em existências	6.796,63	0,00
694	Perdas em imobilizações	24.309,69	50.661,21	794	Ganhos em imobilizações	22.744,46	30.056,31
695	Multas e Penalidades	0,00	2.582,50	795	Benefícios de penalidades contratuais	67.461,36	37.214,25
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	0,00	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	512.869,29	41.729,97	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	1.12.285,66	492.875,13
698	Outros custos e perdas extraordinárias	1.179,19	5.305,67	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.287.307,99	1.123.863,12
Resultados extraordinários		611.415,58	1.156.135,29				
		1.496.596,10	1.684.008,81			1.496.596,10	1.684.008,81

17.4 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas Consolidadas

Ano: 2014

Unidade: Euros

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	156.654,41	16.311,58	0,00	172.965,99
292 Provisões para Riscos e Encargos	189.866,43	0,00	0,00	189.866,43
39 Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

CERTIDÃO Nº 30/2015

----- Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Unidade Administrativa e Recursos Humanos da Câmara Municipal de Rio Maior -----

----- Certifico que na reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, realizada a vinte e dois de junho de dois mil e quinze foi deliberado por unanimidade aprovar os documentos de Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano de 2014 e, nos termos da alínea i) do nº 1 do artigo 33º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2015 de 03 de Setembro (RFALEI), submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

----- Rio Maior, Serviço de apoio aos Órgãos Autárquicos, 23 de junho de dois mil e quinze. -----

POR SUBDELEGAÇÃO



Despacho conjunto nº 21/2015, de 16 de março

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Praça da República, 2040-320 Rio Maior – Portugal
Tel.: 243 999 300 – Fax.: 243 992 236
Município de Rio Maior – NIF: 505 656 000



OrgAut/ac



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

CERTIDÃO Nº 16/2015

----- **ANTÓNIO MANUEL SILVA ARRIBANÇA, Dr., Presidente da Assembleia Municipal de Rio Maior** -----

----- Certifico que a Assembleia Municipal de Rio Maior, reunida ordinariamente no dia vinte e sete de junho de dois mil e quinze, **aprovou por unanimidade** dos presentes (28 presenças), as Contas Consolidadas Ano de 2014 do Município de Rio Maior. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade dos membros presentes (28 presenças). -----

----- Rio Maior, Secretaria da Assembleia Municipal, 29 de junho de 2015. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(António Manuel Silva Arribança, Dr.)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Praça da República . 2040-320 Rio Maior – Portugal
Tel.: 243 999 300 – Fax.: 243 992 236
Município de Rio Maior – NIF: 505 656 000



cc/AM